

**COMISSÃO EXTERNA DESTINADA A ACOMPANHAR E
DEBATER POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS AO
ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL, SE ALINHANDO COM
AS DIRETRIZES DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE
SAÚDE – OMS.**

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2021
(Das Sra. LEANDRE)

Requer a realização de Audiência
Pública para debater o tema
“Imunização da Pessoa Idosa como
Eixo do Envelhecimento Saudável”.

Senhora Coordenadora

Nos termos do Artigo 24, Inciso III, combinado com o art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a Vossa Excelência a realização de Audiência Pública para debater o tema “Imunização da Pessoa Idosa como Eixo do Envelhecimento Saudável”.

Para tanto, sugerimos os seguintes convidados:

- 1) Representante da SBIM (Sociedade Brasileira de Imunizações)
- 2) Representante da SBGG - Dra. Maisa Kairalla
- 3) Representante do CONASEMS – Sr. Mauro Junqueira
- 4) Representante do Ministério da Saúde – PNI (Programa Nacional de Imunizações)
- 5) Representante do Ministério da Saúde – SAPS Secretaria de Atenção Primária à Saúde

Justificativa

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o número de pessoas maiores de 60 anos, no Brasil, mais do que triplicará nas próximas décadas: de 19,6 milhões em 2010, para 66,5 milhões em 2050. Assim, é preciso garantir a melhor qualidade de vida possível a estas pessoas e, nesse contexto, a vacinação é de extrema importância. Por conta das alterações imunológicas ocorridas ao longo do processo natural de envelhecimento, os idosos são mais suscetíveis ao surgimento de algumas doenças infectocontagiosas, principalmente as do aparelho respiratório. Dessa forma, é fundamental que a população se conscientize sobre a importância da vacinação e se envolva nas campanhas.



A vacinação em idosos reduz as internações e o risco de morte causados por doenças cardíacas, cerebrovasculares, pneumonia ou influenza (infecção viral aguda do sistema respiratório). Desde a inserção da vacinação contra a gripe no calendário do Ministério da Saúde, observa-se uma importante modificação na utilização dos serviços de saúde pela terceira idade e no perfil de morbimortalidade (índice de mortos em decorrência de uma doença específica dentro de determinado grupo populacional). Com novos vírus e bactérias surgindo a cada ano, as vacinas têm se tornado fundamentais no combate a certas doenças, como os diferentes tipos de gripe. Uma simples vacinação pode fazer toda a diferença.

Apesar de o tema imunização estar sendo amplamente debatido na mídia, desde 2015, o Brasil vem apresentando queda progressiva nas taxas de cobertura vacinal em todos os públicos-alvo. Algumas das explicações para esse fenômeno são a falsa sensação de que não há a necessidade de vacinação, por conta do controle dessas doenças imunopreveníveis, além de uma possível relutância da comunidade em se vacinar, ocasionado por informações falsas ou incorretas. Esse cenário foi aprofundado com a pandemia de Covid-19, o que contribuiu para quedas históricas e preocupantes em 2020 e 2021. Com a queda desse índice, o Brasil vem registrando casos de doenças que estavam controladas ou até erradicadas. O ressurgimento e crescimento de casos de febre amarela, sarampo e poliomielite vêm expondo a necessidade de fortalecermos nossas campanhas e políticas para a reversão deste quadro. No caso dos idosos, é importante manter a imunização em dia para garantir um envelhecimento ativo e saudável. De acordo com a SBGG-SP (Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia), com o envelhecimento populacional e o aumento da prevalência das doenças crônicas e degenerativas, é importante que o idoso esteja atento às vacinas indicadas de acordo com a sua faixa etária.

Diante do exposto, justifica-se a urgência de se debater o tema, e fortalecer a campanha de imunização para o público idoso.

Sala das Sessões, em 24 de agosto de 2021.

LEANDRE DAL PONTE
Deputada Federal
(PV/PR)



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Leandre
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD215273888900>

